

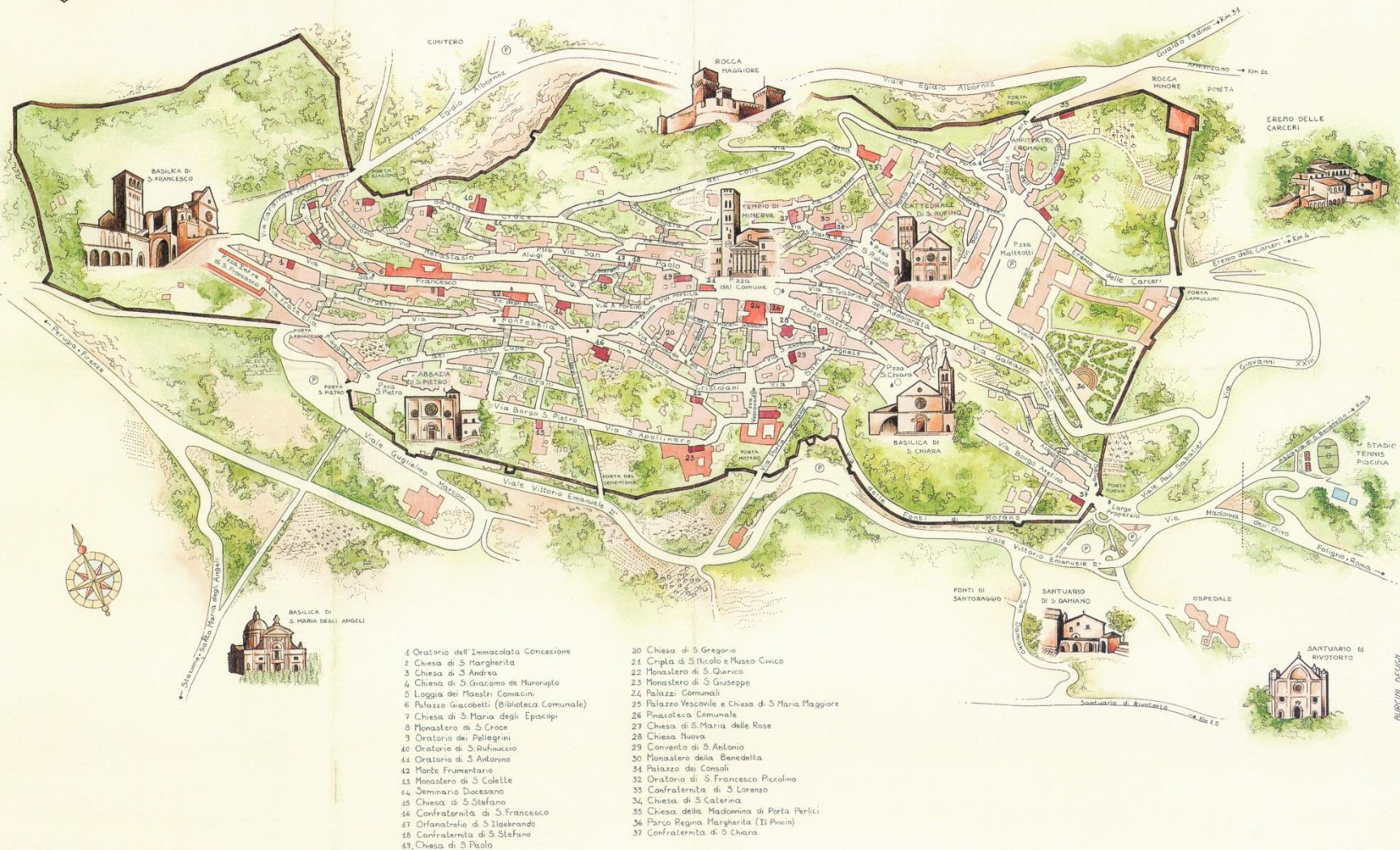
Santa Clara de Assis



Santa Clara, afresco
de Simone Martini na
Basílica Inferior, Assis, c. 1317.



ASSISI



- 1 Oratorio dell'Immacolata Concezione
- 2 Chiesa di S. Margherita
- 3 Chiesa di S. Andrea
- 4 Chiesa di S. Giacomo de Murupto
- 5 Loggia dei Maestri Comacini
- 6 Palazzo Giacobetti (Biblioteca Comunale)
- 7 Chiesa di S. Maria degli Episcopi
- 8 Monastero di S. Croce
- 9 Oratorio dei Pellegrini
- 10 Oratorio di S. Rufinuccio
- 11 Oratorio di S. Antonio
- 12 Monte Frumentario
- 13 Monastero di S. Colette
- 14 Seminario Diocesano
- 15 Chiesa di S. Stefano
- 16 Confraternita di S. Francesco
- 17 Orfanotrofio di S. Ildebrando
- 18 Confraternita di S. Stefano
- 19 Chiesa di S. Paolo
- 20 Chiesa di S. Gregorio
- 21 Cattedrale di S. Nicola e Museo Civico
- 22 Monastero di S. Quirico
- 23 Monastero di S. Giuseppe
- 24 Palazzo Comunale
- 25 Palazzo Vescovile e Chiesa di S. Maria Maggiore
- 26 Pinacoteca Comunale
- 27 Chiesa di S. Maria delle Rose
- 28 Chiesa Nuova
- 29 Convento di S. Antonio
- 30 Monastero della Benedetta
- 31 Palazzo dei Consoli
- 32 Oratorio di S. Francesco Piccolino
- 33 Confraternita di S. Lorenzo
- 34 Chiesa di S. Caterina
- 35 Chiesa della Madonna di Porta Perlici
- 36 Parco Regina Margherita (Il Pincio)
- 37 Confraternita di S. Chiara



Hortulana reza diante do crucifixo, c. 1360-1370. Historisches Museum der Stadt.

"Sua mãe Hortolana, que devia dar à luz a planta frutífera no jardim da Igreja, também era rica em não poucos bons frutos. Embora presa aos laços do matrimônio e aos cuidados familiares, entregava-se como podia ao serviço de Deus e a intensas práticas de piedade. [...] Para que vou dizer mais? A árvore se conhece pelo fruto e o fruto é recomendado pela árvore. [...] A mãe, grávida, próxima de dar à luz, estava orando ao Crucificado diante da cruz, na igreja, para passar saudavelmente pelos perigos do parto, quando ouviu uma voz que dizia: 'Não temas, mulher, porque, salva, vais dar ao mundo uma luz que vai deixar a própria luz mais clara'. Instruída pelo oráculo, quis que a filhinha, ao renascer pelo sagrado batismo, se chamasse Clara, esperando que se cumprisse de algum modo, pelo beneplácito da vontade divina, a claridade da luz prometida."¹ (LSC 1-2)

¹PEDROSO, 2004, p. 119.

Linha histórica e biográfica

► **(20 de jan.) de 1193:** Clara di Favarone, nasceu em Assis, na casa paterna na praça da Catedral de São Rufino, na época do PP. Celestino III. Era de família aristocrática, da parte da mãe e do pai (cf. LC 1), que se chamavam Hortulana e Favarone di Offreduccio.



*Fachada da Catedral
de São Rufino, Assis*



"Apenas dada à luz, a pequena Clara começou a brilhar com luminosidade muito precoce nas sombras do século e a resplandecer na tenra infância pelos bons costumes. De coração dócil, recebeu primeiro dos lábios da mãe os rudimentos da fé e, inspirando-a e formando-a interiormente o espírito, esse vaso, em verdade puríssimo, revelou-se vaso de graças."² (LSC 3)

²PEDROSO, 2004, p. 119.

Diz a inscrição:

NESTE LUGAR ERGUIA-
SE A CASA ONDE SANTA
CLARA NASCEU E
PASSOU A PRIMEIRA
JUVENTUDE

A Catedral de São Rufino

A catedral remonta a uma pequena basílica do séc. VIII, mas a construção do atual edifício teve início em 1140. O PP. Gregório IX consagrou o altar quando esteve em Assis, em 1228 para a canonização de São Francisco. Em 1253, o PP. Inocêncio IV consagrou definitivamente o edifício.



*Rosácea da Catedral de São Rufino,
Assis*

- ▶ **Em 1205**, em Praga, nasceu a Princesa Inês, que será a grande amiga de Clara.
- ▶ **Em 1209**, frei Francisco restaurou a Porciúncula com os primeiros companheiros. Clara mandou-lhes, um dia, dinheiro para comprar carne (cf. ProcC XVII, 7).

Igrejinha da Porciúncula, Assis



Santa Inês de Praga

- ▶ **Em 1210**, ocorreram os encontros de Clara com frei Francisco (cf. LC 6; ProcC XVII, 3). Ela tinha 17 e ele, 29 anos.

► **27 de março de 1211**

Domingo de Ramos: Clara abandonou a casa da família e consagrou-se a Deus na Porciúncula. No dia 28, foi levada por frei Francisco e os irmãos para o Mosteiro de São Paulo das Abadessas. Em abril, foi para a Igreja de Santo Ângelo de Panço, onde mulheres leigas buscavam uma nova forma de vida religiosa. Tempos depois, frei Francisco e outros irmãos levaram-na para o Mosteiro de São Damião.



Despojamento de Clara. Francisco corta-lhe os cabelos, c. 1283. Do Quadro do Mestre de Santa Clara.

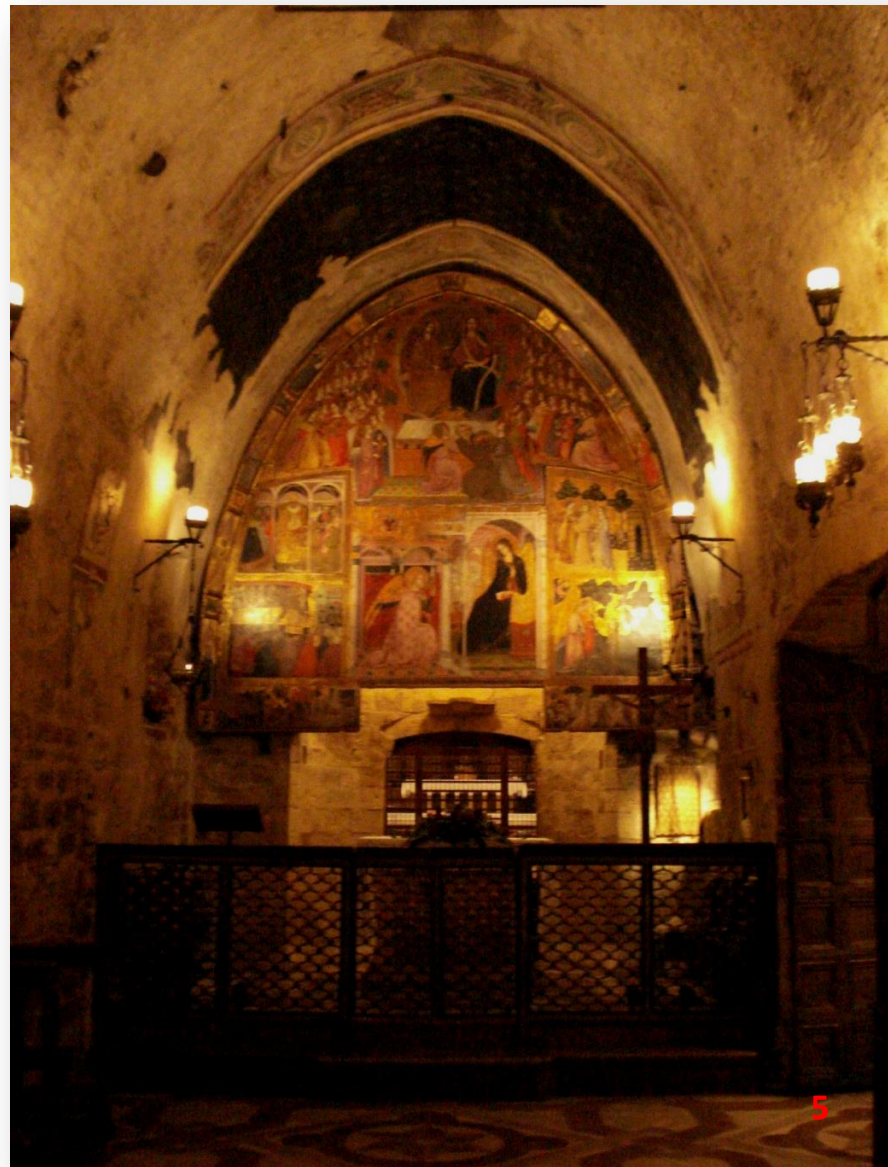
Basílica de Santa Maria dos Anjos

Ela está na planície de Assis a cerca de 4km do centro histórico. No seu interior está a **Capela da Porciúncula**: um local tão amado por São Francisco e no qual Deus lhe concedeu graças especiais. Aí, neste lugar:

- ▶ **Em 1209**, ouvindo o Evangelho, Francisco compreendeu claramente a sua vocação;
 - ▶ **Em 1212**, Clara recebeu o hábito religioso da penitência;
 - ▶ **Em 1216**, numa visão, Francisco obteve de Jesus em pessoa a indulgência do Perdão de Assis;
 - ▶ **Em 1221**, deu-se o "Capítulo das Esteiras", com a presença de cerca de 5000 frades;
 - ▶ **Em 1226**, Francisco morreu cantando um hino à irmã morte.
- 

"Não saiam nunca deste lugar, meus filhos. Se os puserem para fora por um lado, entrem pelo outro, porque este lugar é verdadeiramente santo e habitação de Deus. Aqui o Altíssimo nos deu crescimento quando ainda éramos poucos. Aqui iluminou o coração de seus pobres com a luz de sua sabedoria. Aqui incendiou nossas vontades com o fogo do seu amor."³ (1Cel VII, 106)

³SILVEIRA; REIS, 1996, p. 256.



*Interior da Igrejinha da Porciúncula,
que mede 4m X 7m, em Assis.*



Anunciação à Maria. c. 1393. Retábulo de Hilário de Viterbo. Igrejinha da Porciúncula, Assis.

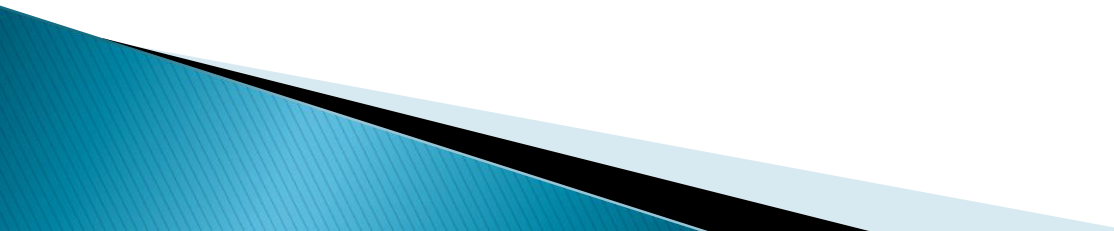


A Basílica da Porciúncula: de estilo clássico foi construída entre os anos de 1568 e 1684 a pedido do PP. Pio V para que protegesse a Porciúncula e acolhesse os peregrinos que aí acorreria.

Santuário de São Damião

O Santuário localiza-se nos arredores de Assis, fora de seus muros. A pequena igreja foi construída como capela entre os séc. VII e VIII em estilo rústico com o objetivo de ser lugar de oração para quem se encontrava nas proximidades. No início do séc. XIII, encontrava-se em estado de quase total abandono. Francisco começou a frequentá-la quando tinha pouco mais de 20 anos.

Ali procurou apaixonadamente o sentido da vida e, após ter ouvido a voz do Crucifixo que o convidava a restaurar a Igreja, tornou-se o seu restaurador. A capela tornou-se para ele um ponto de referência na sua nova experiência de vida.



E quando Clara quis seguir o seu exemplo, Francisco ofereceu-lhe este local, onde ela viveu por 42 anos e onde morreu em 11 de agosto de 1253. Francisco retornou a São Damião várias vezes. Por volta de 1225, com os estigmas e quase cego, compôs em forma única o Cântico do Irmão Sol. Partidas as Clarissas em 1260, o local permaneceu intacto até o séc. XVI, quando os Frades Menores edificaram o claustro e aumentaram o convento. A partir de 1860, São Damião passa a ser propriedade do governo civil da Itália. Em 1879, foi comprado pelo Lorde inglês G. F. S. Robinson, marquês de Ripón, que permitiu que os frades morassem lá, mesmo sendo propriedade sua. Depois de mais de um século, com documento assinado em 22 de set. de 1983 pelo Lord Kerr, os herdeiros doaram-na aos Frades Menores. Hoje é a sede do noviciado, onde vive uma fraternidade dos Frades Menores.

"A primeira obra que o bem-aventurado pai Francisco empreendeu depois que obteve total liberdade da parte de seu pai carnal foi edificar a casa de Deus. (...) Voltou pois ao lugar em que, como dissemos, fora construída antigamente uma igreja de São Damião. Com a graça do Altíssimo, reparou-a cuidadosamente em pouco tempo."⁴

(1Cel VIII, 18)

⁴SILVEIRA; REIS, 1996, p. 192.

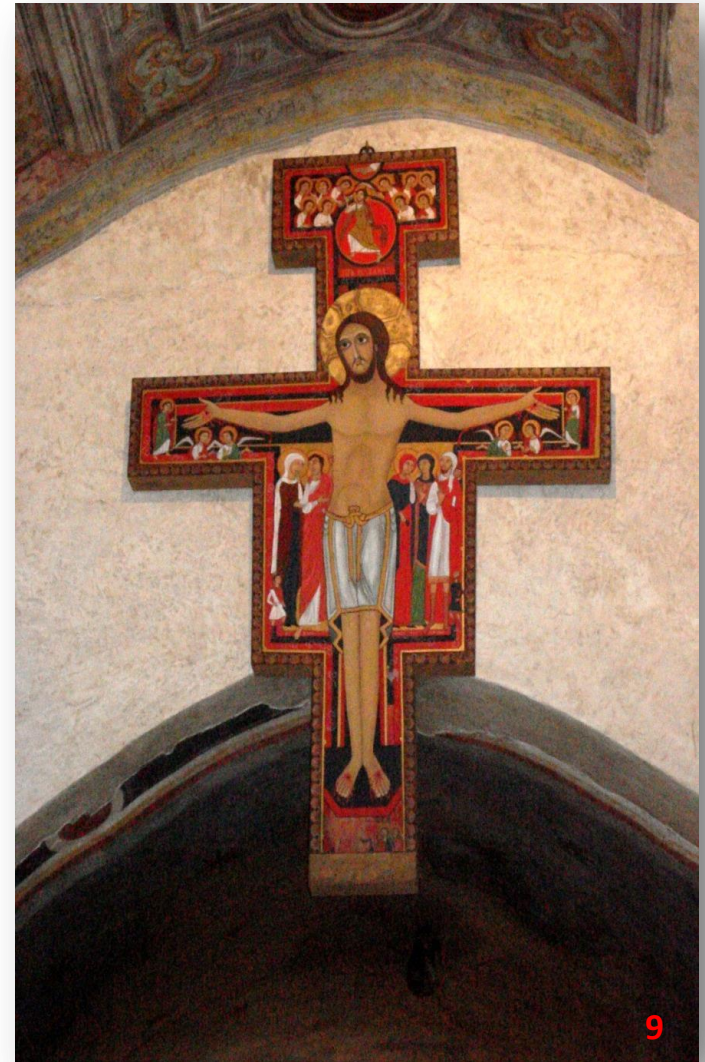


Santuário de São Damião, Assis

A oração de S. Francisco diante do Crucifixo de São Damião

"Summe, gloriose Deus, illumina
tenebras cordis mei et da mihi fidem
rectam, spem certam et caritatem
perfectam, sensum et cognitionem,
Domine, ut faciam tuum
sanctum et verax mandatum."⁵

Altíssimo e glorioso Deus, ilumina
as trevas do meu coração e
dai-me fé reta, esperança certa
e caridade perfeita, bom senso e
conhecimento, Senhor, para que
[eu] faça teu santo e veraz
mandamento.⁶



⁵MENESTÒ; BRUFANI, 1995, p. 167.

⁶Tradução nossa.

"Depois de Completas, rezava muito tempo com as Irmãs, e os rios de lágrimas que dela brotavam excitavam também as outras. Mas depois que elas iam repousar os membros cansados nas camas duras, ela ficava rezando, vigilante e incansável, para recolher então o veio do sussurro furtivo de Deus, quando o sono se apoderara das outras. Muitas vezes, prostrada em oração com o rosto em terra, regava o chão com lágrimas e o acariciava com beijos:

*Coro onde Clara e suas irmãs rezavam,
Santuário de São Damião, Assis*



parecia ter sempre o seu Jesus entre as mãos, derramando aquelas lágrimas em seus pés, a que beijava."⁷ (LSC 19)

⁷PEDROSO, 2004, p. 130.



*Oratório de Santa Clara,
Santuário de São Damião, Assis*

"Assim, unida imutavelmente a seu nobre Esposo no mundo mutável, deliciava-se continuamente nas coisas do alto. Firme em virtude estável no rodar versátil, guardando o tesouro da glória em vaso de barro, tinha o corpo na terra e a alma nas alturas. Costumava ir antes que as jovens para as Matinas, acordando-as com sinais silenciosos e incitando-as ao louvor."⁸ (LSC 20)

⁸PEDROSO, 2004, p. 131.



*Refeitório, Santuário
de São Damião, Assis*

"Havia no mosteiro um só pão e já apertavam a fome e a hora de comer. A santa chamou a despenseira e mandou cortar o pão, enviando uma parte para os frades e deixando a outra em casa para as Irmãs. Dessa metade, mandou tirar cinquenta fatias, de acordo com o número das senhoras, para servi-las na mesa da pobreza. A devota filha respondeu que iam ser necessários os antigos milagres de Cristo para que tão pouco pão desse cinquenta fatias, mas a mãe a contestou dizendo: "Filha, faça com confiança o que falei". Apressou-se a filha a cumprir o mandato da mãe, que foi dirigir a seu Cristo piedosos suspiros em favor das filhas. O pedaço pequeno cresceu por graça de Deus nas mãos de quem o cortava e cada uma da comunidade pôde receber uma bela porção."⁹ (LSC 15)

⁹PEDROSO, 2004, p. 128.

"Não perca de vista seu ponto de partida, conserve o que tem, faça o que está fazendo e não o deixe, mas, em rápida corrida, com passo ligeiro e pé seguro, de modo que seus passos nem recolham a poeira, confiante e alegre, avance com cuidado pelo caminho da bem-aventurança. Não confie em ninguém, não consinta com nada que queira afastá-la desse propósito, que seja tropeço no caminho, para não cumprir seus votos ao Altíssimo na perfeição em que o Espírito do Senhor a chamou."¹⁰
(2Ctln 11-14)

¹⁰PEDROSO, 2004, p. 128.



*Campanário e claustro,
Santuário de São Damião, Assis*

- ▶ **Em 1215**, o IV Concílio de Latrão, que foi celebrado em Roma, de 11 a 30 de novembro, determinou que não fossem criadas novas regras de vida religiosa:

"Da proibição de novas ordens religiosas. Para que a excessiva diversidade das ordens religiosas não introduza grave confusão na Igreja de Deus, proibimos firmemente que ninguém, a partir do tempo restante, institua uma nova ordem religiosa, mas, quem quer que tenha desejado converter-se à vida religiosa, assuma uma das já aprovadas. Igualmente, quem tenha querido fundar de novo uma casa religiosa, aceite a regra e a doutrina das ordens religiosas aprovadas."¹¹



*Basílica de São João de Latrão,
Roma*

¹¹ALBERIGO, 1996, p. 242, trad. nossa.

- ▶ **Em 1216**, por pressão de frei Francisco, Clara aceitou a Regra de São Bento e o título de abadessa. Ela obteve do PP. Inocêncio III o *Privilégio da Pobreza*.

"⁷SICUT ERGO SUPPLICASTIS, ALTISSIMAE PAUPERTATIS PROPOSITUM VESTRUM FAVORE APOSTOLICO ROBORAMUS, AUCTORITATE VOBIS PRAESENTIUM INDULGENTES, UT RECIPERE POSSESSIONES A NULO COMPELLI POSSITIS."¹²

(trecho do *Privilegium Paupertatis* concedido à Clara pelo PP. Inocêncio III)

"Portanto, como haveis suplicado, *corroboramos o vosso propósito da mais alta pobreza com o favor apostólico*, concedendo-vos com a autoridade da presente, que não possais ser por ninguém obrigadas a receber propriedades."



Papa Inocêncio III. c. início do séc. XIII.
Afresco de Magister Conxolus.
Mosteiro de Subiaco, Itália.

- ▶ **Em 1224**, Clara começou a ficar habitualmente doente.
- ▶ **Em 1226**, frei Francisco morreu na Porciúncula.

TRECHO DA CARTA DE FREI ELIAS SOBRE A MORTE DE SÃO FRANCISCO

"Antes de começar a falar, suspiro e com razão: 'os meus gemidos se espalham como a água pois o que me dava medo veio atingir-me', e atingiu também a vós; 'o que eu temia me aconteceu' (Jó 3, 24-25), aconteceu também a vós, pois 'afastou-se de nós o consolador' (Lm 1, 16) e aquele que 'nos carregou em seus braços' (Os 11, 3) como cordeiros retirou-se 'para uma região longínqua' (Mt 29, 33; Lc 19, 12). 'Amado por Deus e pelos homens', foi recebido na mansão radiante do céu aquele que 'ensinou a lei da vida e da disciplina a Jacó' e confiou 'a Israel um testamento de paz' (Eccl 45, 1.6.30). [...] É uma perda para todos, mas para mim em particular é um perigo, pois me deixou 'em meio às trevas' (Dt 5, 23), rodeado de muitas ocupações e esmagado por muitos males. Por isso peço: chorai comigo, irmãos, pois o pranto me oprime e eu choro convosco porque 'ficamos órfãos de pai' (Lm 5,2) e 'privados da luz de nossos olhos'(Sl 37, 11)."¹³



*Santa Clara, vitral,
Santuário de São Damião*

- ▶ **Em 1227**, o PP. Gregório IX confiou o cuidado das Senhoras Pobres aos Frades Menores.
- ▶ **Em 16 jul 1228**, o PP. Gregório IX visitou Clara e fez-lhe a proposta de dar-lhe propriedades e de dispensá-la do voto de pobreza. Ela disse-lhe que não queria ser dispensada de seguir Jesus Cristo. Neste mesmo ano, foi publicada pelo frei Tomás de Celano a primeira biografia de São Francisco, na qual Clara, ainda com 32 anos, já era tida como santa.
- ▶ **Em 1230**, o PP. Gregório IX proibiu os Frades Menores de irem ao mosteiro de Clara. Ela resistiu ("greve de fome") e conseguiu uma mudança.

Em 1234,

Clara escreveu
a 1CtIn.

"¹À venerável e santa virgem, dona Inês, filha do excelentíssimo e ilustríssimo rei da Boêmia, ²Clara, indigna fâmula de Jesus Cristo e serva inútil das senhoras enclausuradas do mosteiro de São Damião [...]." ¹⁵

Em 1235,

Clara escreveu
a 2CtIn.

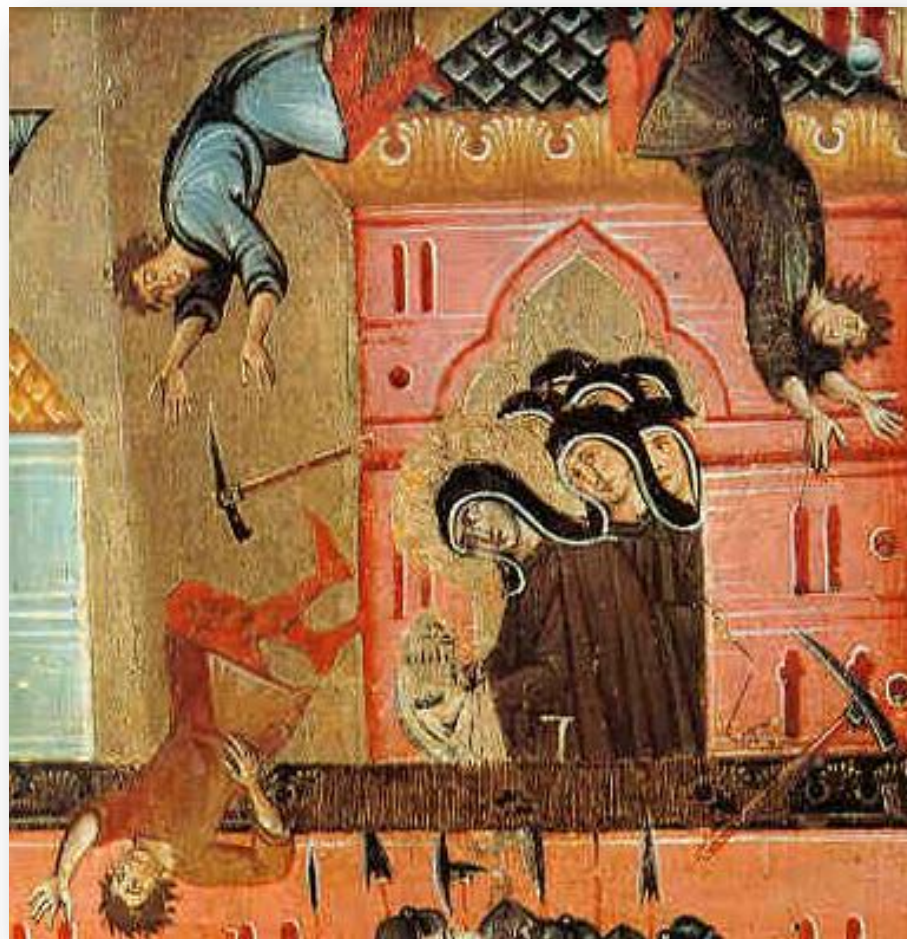
"^{1, 2}Clara, serva inútil e indigna das pobres damas, saúda dona Inês, filha do Rei dos reis, serva do Senhor dos senhores, esposa digníssima de Jesus Cristo e por isso rainha nobilíssima, augurando que viva sempre na mais alta pobreza." ¹⁵

Em 1238,

Clara escreveu
a 3CtIn.

"^{1, 2}Clara, humílima e indigna servidora de Cristo e serva das damas pobres, à reverendíssima senhora em Cristo, sua irmã Inês, a mais amável de todos os mortais, irmã do ilustre rei da Boêmia e, agora, irmã e esposa do sumo Rei dos céus. Desejo-lhe as alegrias da salvação e o melhor que se possa desejar no autor da salvação." ¹⁵

- ▶ **Em 1240**, Clara defendeu seu mosteiro e a cidade de Assis do ataque dos sarracenos.
- ▶ **Em 1241**, com orações e penitência, Clara libertou a cidade de Assis das ameaças de Vital de Aversa.
 - ▶ **Em 21 de agosto**, morreu o PP. Gregório IX.
 - ▶ **Em 1243**, Inocêncio IV foi eleito papa.



Guido de Sena, *O milagre da libertação de Assis*, quadros, c. 1265-1270. Sena, Pinacoteca Nacional.

- ▶ **Em 6 de ago. de 1247**, o PP. Inocêncio IV promulgou uma nova forma de vida para as damianitas.

PRÓLOGO – FORMA DE VIDA DO PP. INOCÊNCIO IV

"Inocêncio, bispo, servo dos servos de Deus. A todas as diletas filhas em Cristo, abadessas e monjas enclausuradas da Ordem de São Damião, saúde e a bênção apostólica. Toda verdadeira religião e instituição aprovada de vida deve constar de regras e medidas certas, como também de leis determinadas de disciplina. Então, se quem deseja levar vida religiosa não tiver uma regra certa e reta para o seu comportamento e não se esforçar por observar diligentemente uma disciplina de vida, vai por isso mesmo desviar-se da retidão, por não observar as linhas do procedimento correto. Nisso, incorre em perigo de fracassar, por ter descuidado de colocar, com a virtude da discricção, um fundamento certo e estável para o progresso."¹⁵



Papa Inocêncio IV

- ▶ **Em 17 de jun. de 1248**, Reinaldo de Jenne foi confirmado cardeal protetor dos Frades Menores e das damianitas.
- ▶ **Em 1250**, agravou-se o estado de saúde de Clara. O PP. Inocêncio IV declarou que nenhuma irmã poderia ser forçada a aceitar sua Regra, mas o Card. Reinaldo insistia na Regra do Card. Hugolino. Clara começou a escrever sua Forma de Vida.
- ▶ **Em 16 de set. de 1252**, o Card. Reinaldo de Jenne aprovou a Forma de Vida de Clara.

Santa Clara, afresco do séc. XVI no oratório de S. Clara, dedicado à Virgem, no Santuário de São Damião, Assis.



- **Nos inícios de 1253**, Inês retornou de Monticelli para o Mosteiro de São Damião. E provavelmente Clara escreveu a 4CtIn e o seu Testamento.

Testamentum Sanctæ Claræ Assisiensis

"¹In nomine Domini. Amen.
²Inter alia beneficia, quae a largitore nostro Patre misericordiarum recepimus et cotidie recipimus et unde Christi glorioso Patri gratiarum actiones magis agere debemus, est de vocatione nostra, ³quae quanto perfectior et maior est, tanto magis illi plus debemus. ⁴Unde Apostolus: Agnosce vocationem tuam. ⁵Factus est nobis Filius Dei via, quam verbo et exemplo ostendit et docuit nos beatissimus pater noster Franciscus, verus amator et imitator ipsius."¹⁷

Testamento de Santa Clara de Assis

¹Em nome do Senhor. Amém.
²Entre outros benefícios que recebemos e temos recebido cotidianamente do nosso doador, o Pai das Misericórdias, donde mais temos que render ação de graças ao glorioso Pai de Cristo, é sobre nossa vocação, ³que, quanto maior e mais perfeita é, tanto mais a ele devemos. ⁴Daí, [diz] o Apóstolo: Reconhece a tua vocação! ⁵O Filho de Deus fez-se para nós o caminho, que nosso beatíssimo pai Francisco, verdadeiro amante e imitador dele, mostrou-nos e ensinou-nos pela palavra e pelo exemplo.¹⁸

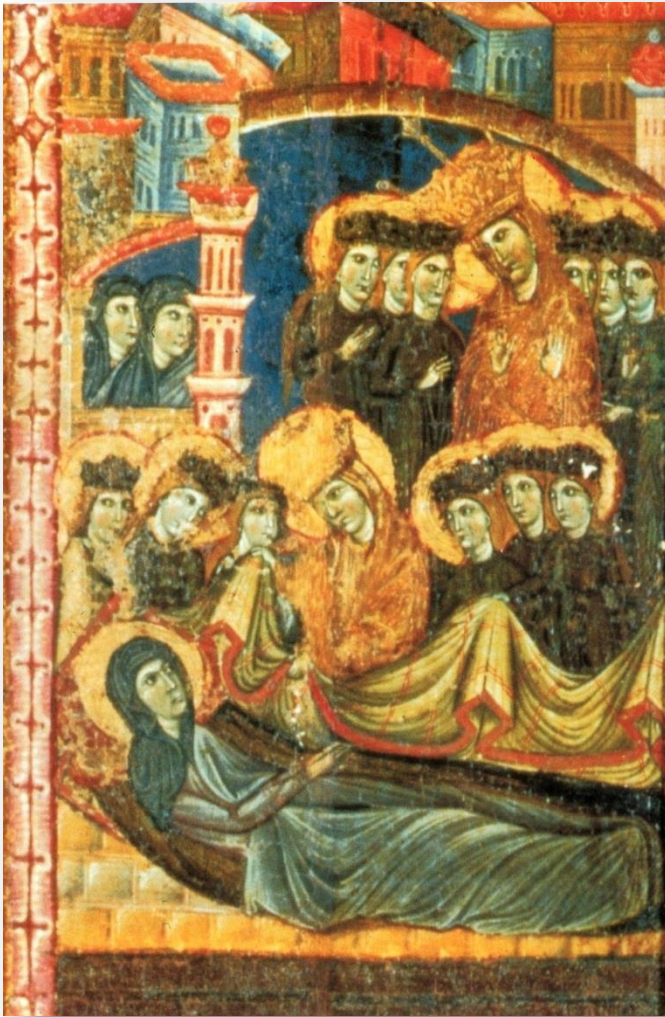
¹⁷PAOLAZZI, 2013, p. 10.

¹⁸Tradução nossa.

- ▶ **Em 9 de ago.**, após uma visita à Clara, o PP. Inocêncio IV mandou apressar a aprovação da Forma de Vida clariana, válida só para o Mosteiro de São Damião.

DEPOIMENTO MARCANTE NO ProcC XI, 3

"A testemunha também disse que, na noite da sexta para o sábado, três dias antes da morte da senhora Santa Clara, de feliz memória, estava sentada com outras Irmãs junto ao leito da senhora, em lágrimas pelo trânsito de uma mãe de tal valor. E, sem que nenhuma pessoa lhe falasse, a senhora começou a encomendar sua alma, dizendo assim: *'Vai em paz, porque você vai ter boa escolta; pois aquele que a criou, previu a sua santificação. E, depois que a criou, infundiu em você o Espírito Santo. E depois a guardou como uma mãe cuida do seu filho pequenino'*. Uma Irmã, Irmã Anastácia, perguntou com quem ela estava falando, e a quem dirigia aquelas palavras, e a senhora respondeu: *Falo com a minha alma bendita'*."¹⁹ (ProcC XI, 3)



Uma fileira de virgens aparece à Clara moribunda, c. 1283. Do Quadro do Mestre de Santa Clara.

"A comitiva superna não estava longe dela. Voltando-se para uma das Irmãs, a madre disse: 'Vês o Rei do céu, que eu estou vendo?'. Pousou sobre ela a mão do Excelso. Por isso concebeu uma visão com os olhos do corpo, e quando olhou para a porta viu que entrava um grupo de virgens vestidas de branco, trazendo grinaldas de ouro na cabeça. Uma destacava-se entre todas: andava no meio delas levando um diadema coruscante, que parecia ter a forma de um turíbulo com janelinhas, irradiando tamanho esplendor que tornou iluminada a própria noite dentro do claustro. Essa mais bonita aproximou-se da cama onde jazia a esposa, inclinou-se sobre ela de maneira super amável e lhe deu doces abraços. Então as outras virgens trouxeram uma veste resplandecente com a qual cobriam o coro de Clara. Servindo-a todas elas à porfia, prepararam-lhe o tálamo."²⁰ (LegV XXXII)

► **Em 10 de ago.,** a bula com a aprovação da Forma de Vida foi levada para Clara em seu leito de morte.



Pôr do sol, 30 out. 2009. Assis.

► **Em 11 de ago.,**
Clara morreu no
Mosteiro de São Damião.

A notificação do trânsito de Clara

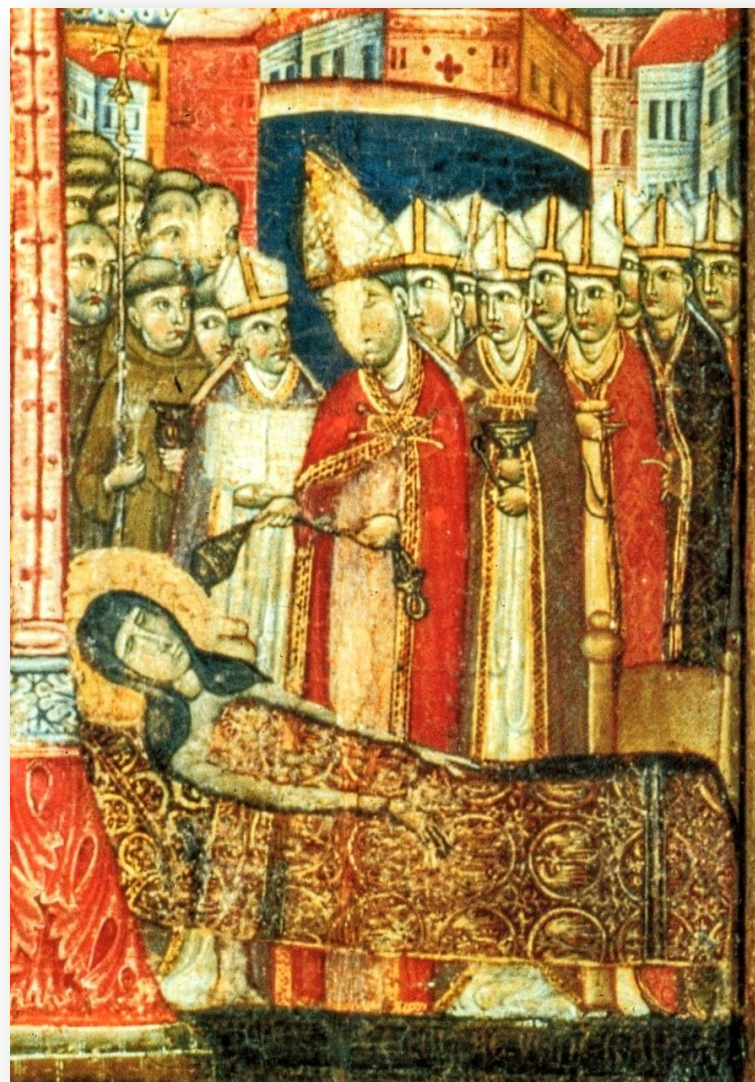


Lorenzo Ceregato,
Santa Clara.

"As Irmãs que moram em Assis saúdam no Autor da Salvação todas as Irmãs da Ordem de São Damião que estão estabelecidas pelo mundo. Feridas pelo agulhão de uma lúgubre tristeza, queremos contar-lhes, em pranto, a história do caso doloroso e lhes referiremos, não sem sofridos lamentos, a funesta notícia: o espelho da estrela da manhã, em cujo esplendor nós admirávamos o reflexo da luz verdadeira, desapareceu de nossa visão. Pereceu o báculo de nossa religião. A portadora de nossa profissão, que horror! deixou o estádio da peregrinação humana, quando Clara, nossa senhora, guia, mãe venerável e mestra, chamada pelo mensageiro Que desagrega a união da carne, voou para o tálamo do Esposo celestial [...]." ²¹

²¹PEDROSO, 2004, p. 382-383.

- ▶ **Em 12 de ago.,** solenes funerais de Clara com a presença do PP. Inocêncio IV e do cardeais. Foi sepultada na Igreja de São Jorge.
- ▶ **Em 27 de ago.,** morreu Inês de Assis, irmã de Clara.
- ▶ **Em 18 de out.,** com a bula *Gloriosus Deus*, do PP. Inocêncio IV, abriu-se o Processo de Canonização de Clara.
- ▶ **De 24 a 29 nov.,** instaurou-se, em Assis, o Processo de Canonização.



O PP. Inocêncio IV celebra os funerais de Clara, c. 1283. Do Quadro do Mestre de Santa Clara.

▶ **Em 7 de dez. de 1254,**
morreu o PP. Inocêncio IV.

▶ **Em 13 de dez. de 1254,**
Alexandre IV foi eleito papa.

▶ **Em 15 de ago. de 1255:** celebrou-se a
canonização de Clara pelo PP. Alexandre IV
na Catedral de Anagni. No mesmo ano,
frei Tomás de Celano escreve a Legenda de S. Clara.



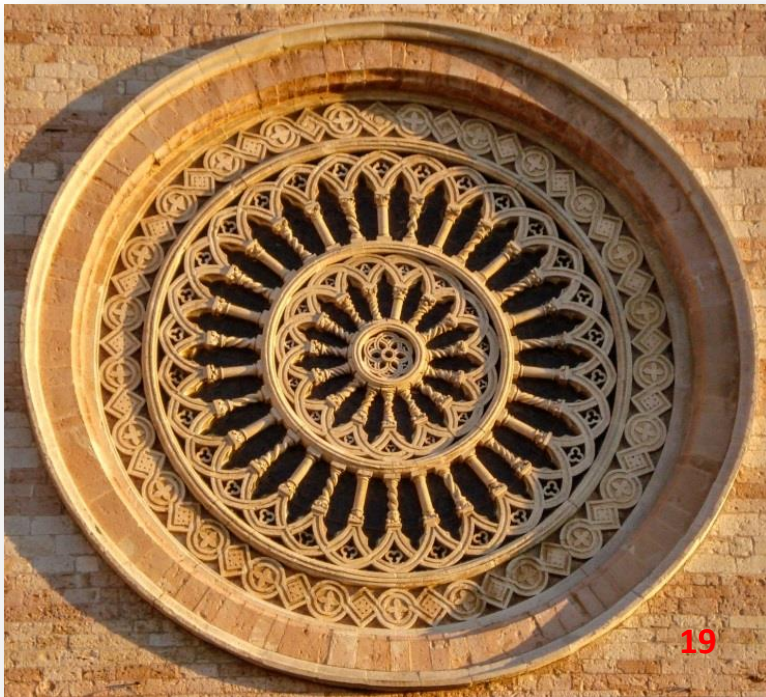
PP.
Alexandre IV

▶ **Em 26 de set. de 1255,**
foi publicada a bula de canonização de Santa Clara.

▶ **Em 1257,** as irmãs começaram a fazer
sua mudança para junto do corpo de Santa Clara.

▶ **Em 10 de maio de 1259,** o PP. Alexandre IV resolveu
a questão da mudança da irmãs do Mosteiro de
São Damião para o Protomosteiro de Assis.

O Protomosteiro e a Basílica de Santa Clara



Rosácea,
Basílica de Santa Clara, Assis.

Os trabalhos para a construção da Basílica de Santa Clara iniciaram-se em 1257, quando as clarissas cederam, no Capítulo de São Rufino, o seu primeiro mosteiro e a Igreja de São Damião para receberem em troca a igreja de São Jorge e as suas dependências.

- ▶ **Em 10 de maio de 1259,**
o PP. Alexandre IV
resolveu a questão da
mudança da irmãs do
Mosteiro de São Damião
para o Protomosteiro,
em Assis.
- ▶ **Em 3 de out. de 1260,**
o corpo de Santa Clara é
solenemente trasladado
para a basílica construída
em sua honra, ao lado
da Igreja de São Jorge.



20

Basílica de Santa Clara, Assis.



*Basílica de Santa Clara e
Protomosteiro, Assis.*

- ▶ A construção foi rápida sob a direção do Fr. Filipe de Campelo, pois, em 3 de out. de 1260, a comunidade das irmãs transferiu-se do Mosteiro de São Damião para o novo.
- ▶ Na antiga Igreja de São Jorge, Francisco aprendeu a ler quando era pequeno e recebeu a primeira instrução religiosa.
- ▶ Também aqui os seus restos mortais repousaram de 1226 a 1230, e o PP. Gregório IX canonizou-o em 1228.

- ▶ Artisticamente a Basílica de Santa Clara é de estilo gótico como a Basílica Superior de São Francisco.
- ▶ A fachada em forma de tímpano é de pedra branca e rosa e dividida em 3 zonas sustentadas por suportes de pedra: na inferior abre-se um único portal; na do meio há uma grande rosácea e no tímpano um olho circular.

Fachada da Basílica de Santa Clara, Assis.



PP.
Urbano
IV



PP.
Clemente
IV

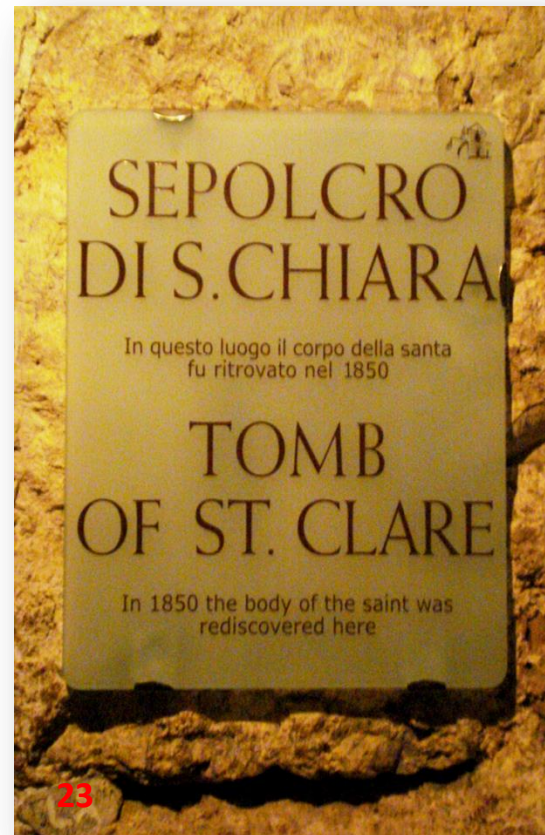


PP.
Nicolau
IV



- ▶ **Em 18 out. 1263**, pela bula *Beata Clara*, o PP. Urbano IV promulgou uma nova regra para as damianitas, que passam a ser conhecidas pelo nome de *Clarissas*.
- ▶ **Em 11 de dez. de 1265**, o PP. Clemente IV, com a bula *Ut Ordo Beatæ Claræ*, impôs às Clarissas a Regra do PP. Urbano IV.
- ▶ **Em 31 de dez. de 1266**, o PP. Clemente IV confirmou a Forma de Vida de Santa Clara para o Protomosteiro.
- ▶ **Em 26 de mai. de 1288**, sob o governo do PP. Nicolau IV, o Protomosteiro renunciou ao *Privilégio da Pobreza*.
- ▶ **Em 18 de ago. de 1289**, com a bula *Supra montem*, o PP. Nicolau IV instituiu a OFS.

- ▶ **Em 1296**, com a bula *Quasdam litteras*, o PP. Bonifácio VIII impôs aos Frades Menores que assumissem a responsabilidade pelas Clarissas.
- ▶ **Em 30 de ago. de 1850**, foi descoberto o sarcófago debaixo do altar-mor com o corpo de Santa Clara e reaberto no dia 23 de setembro.



*Sepulcro de Santa Clara,
Basílica de S. Clara, Assis.*



- ▶ **Em 30 de out. de 1872**, o corpo de Santa Clara foi levado para a nova cripta de sua basílica e exposto aos fiéis.
 - ▶ **Em 1893**, descoberto o texto original da RSC.
 - ▶ **Em 1920**, descoberta uma cópia do Processo de Canonização de Clara, na Biblioteca Landau, em Florença.

- ▶ **Em 14 de fev. de 1958**,
o PP. Pio XII
proclamou Santa
Clara padroeira
da televisão.





Santa Clara de Assis, c. 1506-1515. Tibério de Assis. Santuário da Porciúncula, Assis.

- ▶ **Em 1976**, descoberto o cântico *Audite, Poverelle*, de frei Francisco para Clara e suas irmãs.
- ▶ **Em 11 de abr. de 1987**, depois de um adequado reconhecimento e de uma nova recomposição, o corpo de Santa Clara voltou ao seu lugar na basílica para ser venerado pelos fiéis.
- ▶ **Em 12 nov. 1989**, o PP. João Paulo II canonizou Inês de Praga.

- ▶ **Em 1993**, celebraram-se os 800 anos do nascimento de Santa Clara.
- ▶ **Em 2012**, celebraram-se os 800 do carisma de S. Clara.
- ▶ **Em 2022**, celebram-se os 810 do carisma de S. Clara.



*Corpo de Santa Clara,
no Protomosteiro, Assis.*

ANAGNI, onde Santa Clara foi canonizada



25

*Fachada da Catedral,
Anagni.*



*Vista da cidade,
Anagni.*

26



*Interior da Catedral,
Anagni.*

"Já perto do dia de sua migração, dois anos depois do seu trânsito, o feliz Alexandre, a quem Deus reservara essa graça, convocou a multidão dos prelados e de todo o clero e lhes fez um sermão. Depois, com a maior afluência de povo, inscreveu reverentemente Clara no catálogo dos santos e decretou que em toda a Igreja se celebrasse solenemente a sua festa, que foi o primeiro a celebrar solenissimamente com toda a Cúria. E isso teve lugar em Anagni, na igreja maior, no ano de 1255 da Encarnação do Senhor, primeiro ano do pontificado do senhor Alexandre. Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém."²² (LSC 62)

²²PEDROSO, 2004, p. 153.

A Cripta da Catedral de Anagni



*A cripta da Catedral de Anagni,
Anagni, Itália.*

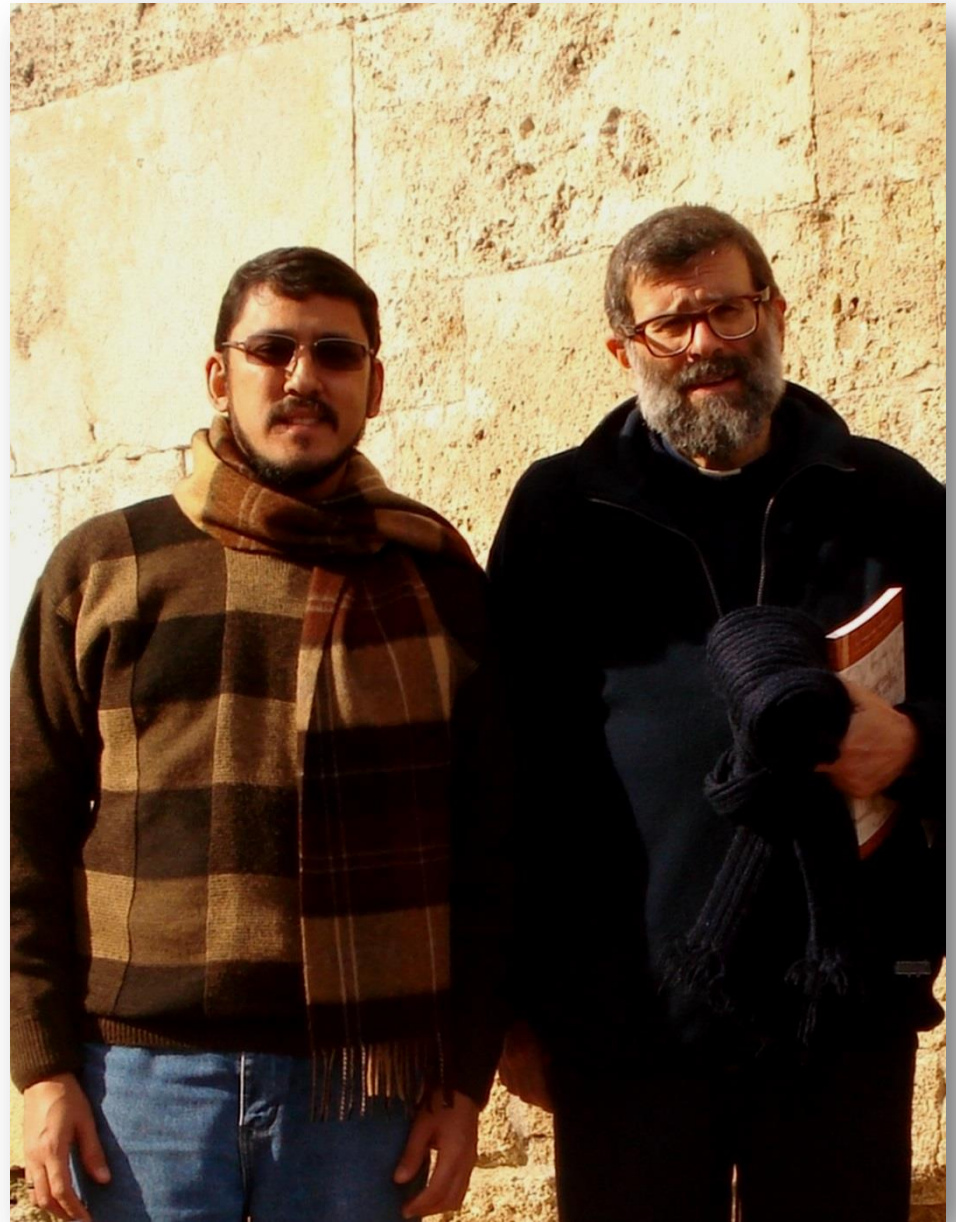


A Arca da Aliança
Foto: Prof. Lorenzo Cappelletti

"Mundus" e "minor mundus"
Foto: Prof. Lorenzo Cappelletti



com o Prof.
Lorenzo Cappelletti,
Doutor em História da
Igreja com estudos sobre
os afrescos da cripta da
Catedral de Anagni



Bibliografia



- ▶ ALBERIGO, Giuseppe; DOSSETTI, Giuseppe L.; JOANNOU, Perikles-P, *et al. Conciliorum Oecumenicorum Decreta. Edizione bilingue.* Bologna: Ed. Dehoniane, 1996.
- ▶ BARTOLI, Marco. *Clara de Assis.* Trad. Almir Ribeiro Guimarães. Petrópolis: Vozes-FFB, 1998.
- ▶ CAPPELLETTI, Lorenzo. *Gli affreschi della cripta anagnina. Iconologia.* Roma: Editrice Pontificia Università Gregoriana, 2002.
- ▶ GIANDOMENICO, NICOLA. *Arte e história de Assis.* Florença: Editora Bonechi, 2008.
- ▶ MENESTÒ, Enrico; BRUFANI, Stefano. *Fontes Franciscani.* Assisi: Porziuncola, 1995.
- ▶ KUSTER, Niklaus. *Francisco e Clara. Dupla biografia.* Trad. Fr. José António Correia Pereira. Editorial Franciscana, [2019 ?].
- ▶ PEDROSO, José Carlos Corrêa. *Fontes Clarianas.* 4. ed. Piracicaba: Centro Franciscano de Espiritualidade, 2004.
- ▶ PP. BENEDITINI DI SUBIACO. *Il Santuario del Sacro Speco. Subiaco. Il Sacro Speco e il Monastero di S. Scolastica. Guida artistica per la visita del Monastero.* Subiaco: Monastero di Subiaco, 2005.

- ▶ ROTZETTER, Anton. *Clara de Assis: a primeira mulher franciscana*. Trad. Carlos Almeida. Petrópolis: Vozes-CEFEPAL, 1994.
- ▶ SANTORAL FRANCISCANO. COLLECTIO MISSARUM. Brasília: Conferência da Família Franciscana do Brasil, 2018.
- ▶ SILVEIRA, Ildefonso; REIS, Orlando dos (org.). *São Francisco de Assis: escritos e biografias de São Francisco de Assis. Crônicas e outros testemunhos do primeiro século franciscano*. 7. ed. Petrópolis: Vozes-CEFEPAL, 1996.
- ▶ URIBE, Fernando. *Pelos caminhos de Francisco de Assis*. Trad. Ir. Edi Nicolao. FFB, [1997 ?].
- ▶ ZOPPETTI, Giorgio Ginepro; BARTOLI, Marco. *Santa Chiara d'Assisi: scritti e documenti*. Padova: Editrici Francescane, 1994.

imagens

- ▶ Fotos numeradas são do arquivo pessoal de frei Marcos Roberto.
 - ▶ Imagens dos papas – disponível em: <https://www.vatican.va>
- ▶ DACA Edizioni. *Basilica di Santa chiara. Mestre di Santa Chiara (sec. XII)*.
 - ▶ Foto do corpo de Santa Clara – disponível em: <https://franciscanos.org.br/carisma/o-corpo-de-clara.html#gsc.tab=0>
 - ▶ Foto da cripta da Catedral de Anagni – disponível em: <https://kripkit.com/catedral-de-santa-mara-anagni/>
 - ▶ Mapa de Assis: Burcini Design



material para somente
fins formativos e não
comercializáveis

formatação e texto:
frei Marcos Roberto
Rocha de Carvalho, OFM Cap.
Ordem dos Frades
Menores Capuchinhos
Província Imaculada Conceição
São Paulo – Delegação do Chile



Festa de Santa Clara de Assis
11 de agosto de 2022